

Curso	Arquitetura e urbanismo	Turno	Matutino e Noturno	Semestre	VIII
-------	-------------------------	-------	--------------------	----------	------

Disciplina	Teorias e técnicas retrospectivas	Professora	Giovanna Garcêz Freire
------------	-----------------------------------	------------	------------------------

Orientações:

- A avaliação pode ser feita individualmente ou em dupla.
- Como nomear o arquivo para salvar: **Nome A – Nome B – TTR AVP1 2021.1**
- Todos os trabalhos passarão no detector de plágio e qualquer acusação de cópia implica em anulação da atividade. Cada integrante deve preencher a seguinte declaração:

Eu, Jéssica Tâmara de Lima Teixeira Leite declaro que estou ciente das observações feitas acima e de que será atribuído zero caso o texto apresente qualquer indício de plágio.

- Formatação: não alterar a deste arquivo (fonte Arial 11, espaçamento 1,5).
- O resumo expandido deve conter de 300 a 500 palavras sem contar o título e as palavras chave. O conteúdo deve abordar **relação entre patrimônio histórico material ou imaterial local**.
- Ilustrações são facultativas. Caso haja alguma, inserir legenda e fonte.
- Preencher a seguinte tabela com o que se pede:

Título	Os impactos da transposição do Rio São Francisco no Patrimônio Histórico e cultural da Cidade de Mauriti-CE
Palavras chave (3 a 5)	Patrimônio Histórico e Cultural, Transposição do Rio São Francisco, desapropriação.
Resumo	O sertão banhado em águas foi uma ideia que iniciou-se no século XIX, durante o império de Dom Pedro II e ao decorrer dos anos teve inúmeros estudos para que este projeto fosse realizado, somente em 2005 no Governo Lula foi possível a aprovação, com a implementação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, criado em 2007 para buscar desenvolvimento econômico para o País, as obras deram início neste mesmo ano. O projeto Cinturão das águas consiste em levar água

às regiões semiáridas do interior dos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. A integração das bacias do Nordeste foi denominada como Transposição do Rio São Francisco, o rio que tem 2.873km de extensão é o maior rio do Nordeste Brasileiro. A transposição das águas do Velho Chico se divide em dois eixos que irão garantir água permanentemente para 390 municípios, o eixo norte é o eixo que beneficia o Estado do Ceará, com 477km de obras, assim providenciando segurança híbrida para 7,1 milhões de Cearenses.

O projeto de transposição tem como intuito principal garantir que pequenos e médios produtores rurais tenham acesso a água de modo contínuo, a integração de municípios e estados através desse canal garante a mudança do quadro de vida de muitas pessoas, a água como um direito básico é indispensável para sobrevivência e desenvolvimento, conferindo assim a seus indivíduos beneficiados o mínimo de dignidade e qualidade de vida. Entretanto, o projeto divide opiniões, pois mesmo atendendo uma boa parte da população cearense ainda existem muitas pessoas que precisam lidar com escassez e a seca, fora o impacto ambiental na fauna e na flora, com o desmatamento e possíveis inundações, onde conseqüentemente ocorre a destruição do habitat natural de muitos animais e plantas. A introdução do canal de transposição também atingiu áreas abrangidas onde houve a perda de material histórico e cultural, o projeto interferiu na paisagem de caatinga mudando drasticamente sua característica de sertão, o que antes era um aspecto peculiar do nordeste hoje divide espaço com essa intervenção, alterando a identidade cultural daquele povo local, assim não foi diferente com a população de Mauriti, localizada no interior do Ceará. Em muitos casos onde as terras não eram pertencentes ao estado, a União ou municípios por onde o canal de transposição passou ocorreu verdadeira apropriação das terras por parte do poder público que através do instrumento jurídico de desapropriação tomou as terras dos indivíduos pertencentes a aquelas comunidades pagando-lhes o que achava devido, desalojando famílias a pretexto de promover bem estar social. Assim ocasionando um pequeno êxodo rural muitas vezes voluntária ou involuntariamente onde ocorria a realocação dessas famílias, porém para zonas distantes e com diferentes modo de vida o qual estas pessoas não estão habituadas a terem, conseqüentemente as distanciando de suas

origens e cultura. Ao longo da evolução do projeto, vidas foram alteradas e afetadas, umas para melhor, para outras nem tanto, os Mauritienses acordaram e se depararam com uma obra monumental nos seus quintais, a paisagem sertaneja que antes era possível apreciar da janela de casa hoje divide espaço com poeira e blocos gigantes de concreto. Inúmeras pessoas tiveram que se desfazer do seu pedacinho de chão conquistado com tanto esforço ou até mesmo de uma propriedade passada de geração em geração. Famílias tiveram suas casas demolidas, em completa desvalorização e desprezo do significado cultural e histórico que estas edificações possuíam. Tais moradias, em sua grande maioria, foram erguidas pelos próprios moradores com materiais colhidos nas suas respectivas terras.

A descaracterização de tal localidade causada pela Transposição do Rio São Francisco implica não só a perda da identidade dos indivíduos com seu lugar de origem, mas também torna incontestável a aniquilação do patrimônio histórico e cultural que fora edificado ao longo de muitos anos pelas comunidades que ali viviam e que através desse processo construtivo contavam sua própria história e compartilhavam suas tradições, lendas, saberes e cultura de maneira a proporcionar uma melhor compreensão de tudo isso para as gerações futuras a respeito da história do povo e da cidade de Mauriti.



Edificação que foi demolida devido a transposição do rio São Francisco. Abrigava duas famílias.
Localização: Sítio Quixabinha – Mauriti/CE
Fonte: Foto do acervo pessoal da moradora Eliane Meneses



Residência padrão do novo conjunto residencial habitado por pessoas que foram remanejadas devido a obra de Transposição.
Localização: Vila Produtiva Rural, Distrito de Palestina – Mauriti/CE
Fonte: Foto do acervo pessoal da moradora Eliane Meneses



Edificação que foi demolida devido a transposição do rio São Francisco. Proprietário foi desapropriado parcialmente, recebeu indenização por parcela da propriedade.
Localização: Distrito de Umburanas – Mauriti/CE
Fonte: Foto do acervo pessoal do morador André Lacerda



Edificação construída pelo morador na área da propriedade que não foi desapropriada.
Localização: Distrito de Umburanas – Mauriti/CE
Fonte: Foto do acervo pessoal do morador André Lacerda



Imagem enviada pelo morador André Lacerda identificando a área que foi desapropriada indicada por um círculo e a nova edificação construída na parte da propriedade que não teve intervenção.

	 <p data-bbox="411 723 863 813">Fonte: Larissa Teixeira – Moradora das proximidades do canal. Foto tirada: 31/03/2021</p>	 <p data-bbox="911 723 1337 813">Fonte: Larissa Teixeira – Moradora das proximidades do canal. Foto tirada: 31/03/2021</p>
<p data-bbox="236 887 373 1070">Referências bibliográficas</p>	<p data-bbox="395 920 1350 1104"> https://g1.globo.com/natureza/desafio-natureza/noticia/2019/12/21/com-mais-de-90percent-da-transposicao-concluida-impactos-ambientais-no-rio-sao-francisco-ainda-sao-incertos.ghtml http://www.cbq2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404348648_ARQUIVO_BaixiodasPalmeiras.pdf </p>	